



PREVINA

Relatório Mensal de Investimentos

Dezembro

Relatório Mensal de Investimentos

Dezembro

O Relatório

Este documento busca dar maior governança e transparência nas movimentações financeiras mensais do PREVINA, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos bem como fundamenta as sugestões de aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA, Conselho Curador e Conselho Fiscal, que após análise será publicado no site do PREVINA, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: <https://www.previna.ms.gov.br/arquivos/relatorios-invenstimentos-aprs>. Ficando assim à disposição de todos os interessados.

O relatório vem ao encontro do disposto pelo **Artigo 136º da Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022 *“A unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86.”*

São partes integrante deste documento:

1. **Relatório “Nossa Visão”**, extraído do site da Consultoria Crédito & Mercado, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, apresenta os principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda apresenta em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
2. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema SIRU da empresa Crédito & Mercado, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
3. **Relatórios dos Fundos analisados**, o comitê utiliza a ferramenta “mais retorno” e o portal SIRU de nossa consultoria de investimentos (Crédito & Mercado) para análise dos fundos.
4. **Atas de todas as reuniões realizadas pelo Comitê de Investimentos no mês, que norteiam as informações disponíveis neste relatório, bem como definiram e aprovaram as movimentações realizadas neste mês: aplicações, resgates e/ou realocações.**



O Relatório

Este relatório é embasado no fechamento do mês novembro juntamente com os acontecimentos e movimentações realizadas no mês de dezembro.

Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:

- 1. Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulada no ano.**
- 2. Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior.**
- 3. Avaliação de Riscos do mês anterior.**
- 4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA 2022.**
- 5. Recursos com prazo para resgate.**
- 6. Motivação da Decisão de Aplicações do mês.**
- 7. Motivação da Decisão de Resgate no mês.**
- 8. Motivação da Decisão de Realocação no mês.**
- 9. Análise e Aprovação**



1. Avaliação de Rentabilidade

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada no mês anterior frente aos acontecimentos do mercado e sua meta de rentabilidade, balizando as aplicações no mês corrente.

Em novembro de 2022 tivemos um retorno de -0,74% em nossos investimentos, totalizando na carteira do instituto no mês o saldo de R\$ 97.286.430,57.

No fechamento do mês de novembro nossos investimentos em renda fixa tiveram um retorno de -0,20 %, em variável -4,67% e exterior 6,54%.

O fator mais contribuiu para o resultado da nossa carteira sem dúvidas foi o doméstico. O pós-eleição aumentou o termômetro de risco e deixou marcas em nossa carteira de investimentos. O respiro logo após o resultado das urnas, com a vitória do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para um novo mandato, foi de curta duração. A tensão aumentou à medida que as primeiras sinalizações do futuro governo foram de aumento de gastos sem que uma contrapartida fiscal seja ainda conhecida. O resultado na matemática dos investimentos foi negativo para ações, renda fixa prefixada e atrelada à inflação, enquanto na ponta de defesa se destacaram nossos investimentos com foco no exterior.

O Ibovespa rendeu -3,06% em novembro e índices ligados a empresas de consumo (-14,3%), setor imobiliário (-16,6%) e de empresas de menor capitalização (-11,2%) levaram a pior. Os indicadores de renda fixa também baquearam, com -0,33% para o IMA-B 5, -0,77% para IDKA 2 anos e a exceção foi o CDI com retorno de 1,02%. Já o exterior como S&P 500 e o índice BDRX obtiveram bons números, respectivamente em 5,38% e 7,09%.

A correção barateou os ativos brasileiros, mas, como há incertezas sobre como será a gestão do endividamento público, esse pode ser o novo prêmio exigido para carregar qualquer tipo de risco, do soberano ao crédito privado, do real às ações negociadas na bolsa. Sem vislumbrar por ora um contrapeso orçamentário para fazer frente às necessidades de se ampliar gastos sociais, a primeira resposta foi a alta das taxas de juros futuras. O movimento inverteu a trajetória de cortes esperados para a Selic - hoje em 13,75% - no ano que vem para uma possível alta de até 15%, onde o esperado já era uma queda em meados de maio de 2023.

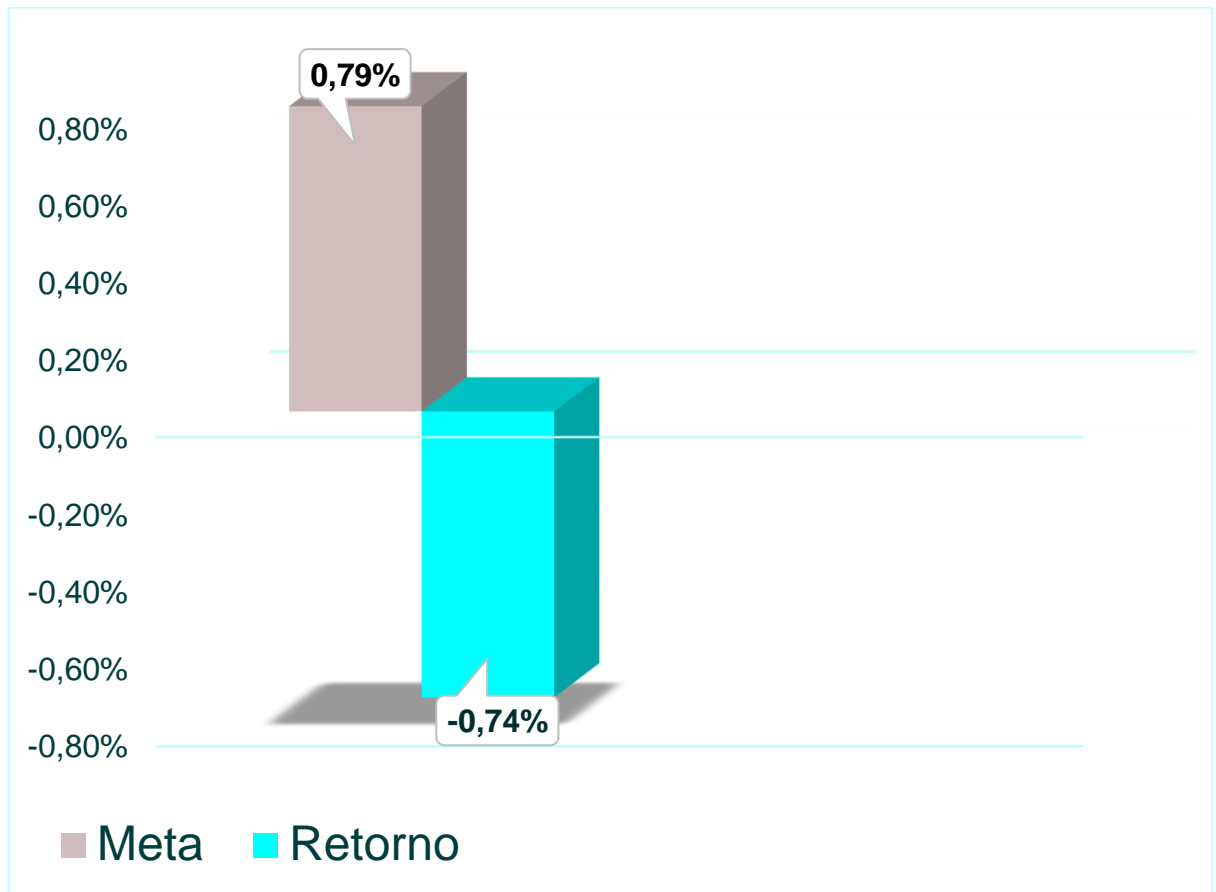
No acumulado do ano, estratégias ligadas a juros, incluindo a poupança, e Ibovespa ganham da inflação. Nesse ambiente, a lógica das estratégias ligadas a juros se mostra como uma das mais atraentes.

Entre os participantes do mercado financeiro há a sensação de frustração, depois de o candidato Lula mudar o seu discurso após eleito presidente com o apoio de economistas e nomes do centro. Mesmo depois de atenuar esse viés, enfatizando que em seus dois governos foi fiscalmente responsável, e sinalizar a intenção de trabalhar por uma reforma tributária, fica a mensagem “eu traí, mas foi sem querer”.

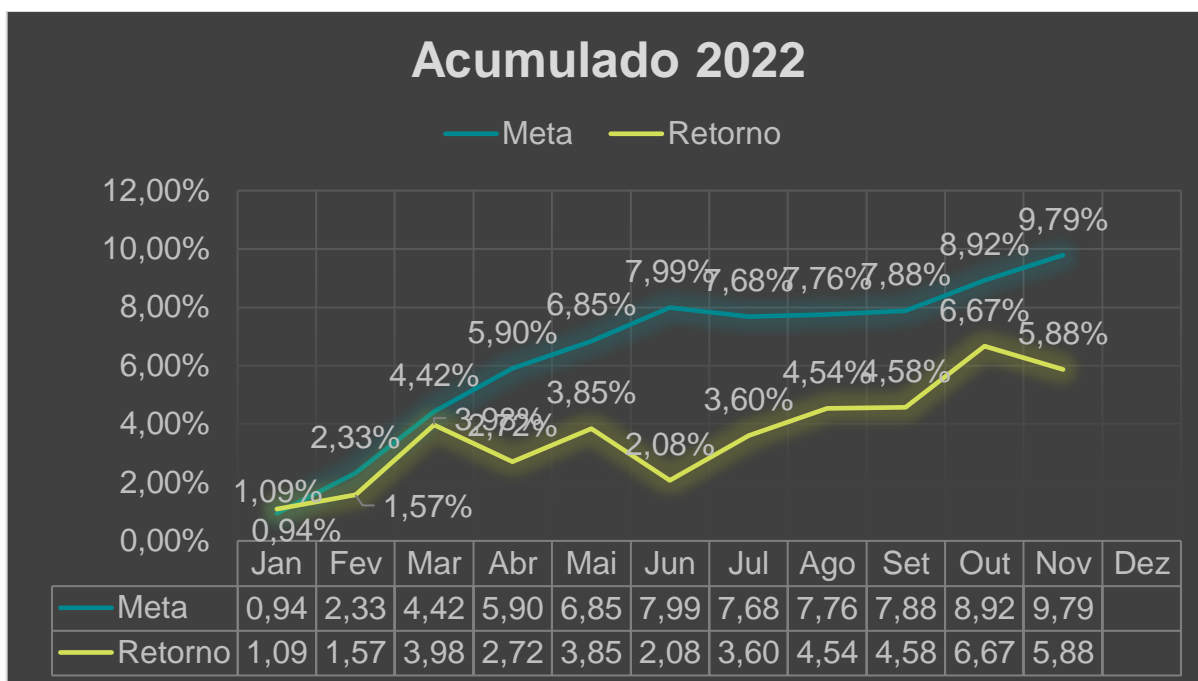
Há percepção de que bolsa e real estão baratos, mas, se houver piora nas contas públicas, pode haver deterioração extra. O mercado espera que, ao longo do primeiro semestre de 2023, as taxas de juros sigam elevadas até que se tenha um modelo fiscal crível e executável, capaz de projetar uma relação dívida/PIB estável.

Diante destes fatores o resultado da carteira do instituto em novembro (-0,74%) ficou abaixo da meta atuarial estabelecida para o mês (0,79%).

Este percentual considera a política de investimentos do PREVINA, onde foi estipulada uma meta de rentabilidade composta de IPCA +4,88%.



No acumulado do ano, a carteira soma retorno de 5,88% frente à meta de 9,79%.



2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada em seus diversos segmentos no mês anterior, a fim de balizar as aplicações no mês corrente.

Mensal

2.1 - Renda Fixa

O segmento de renda fixa em novembro de 2022 trouxe performance mista, isto é, com rendimento passado do levemente negativo de alguns fundos indo beirar a neutralidade de outros e com retorno positivo em alguns. O retorno total foi de **-0,20%**, com destaque para os fundos atrelados ao CDI.

FUNDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	BEN
CAIXA BRASIL GESTÃO	0,67%	0,81%	0,82%	0,91%	1,07%	0,23%	0,78%	1,47%	1,24%	0,99%	0,09%		9,45%	
BB ALOCAÇÃO AT	0,19%	0,67%	1,36%	0,62%	0,93%	0,46%	0,63%	1,15%	1,26%	1,01%	-0,12%		8,47%	5,13%
BB TÍT. IPCA FI RF	-	1,38%	2,41%	2,23%	0,51%	0,33%	0,08%	-0,14%	0,08%	2,24%	0,74%		10,36%	
BB IMA-B 5 FIC	0,08%	1,05%	2,58%	1,53%	0,77%	0,32%	0,00%	0,01%	0,40%	1,89%	-0,37%		8,52%	8,76%
BB TÍT PÚBL XXI	-	1,06%	2,66%	1,25%	0,89%	0,22%	-0,33%	-0,17%	0,49%	1,89%	-0,51%		7,60%	
CAIXA IDKA 2A	0,02%	1,15%	2,63%	1,40%	0,85%	0,22%	-0,29%	-0,11%	0,51%	1,83%	-0,71%		7,71%	8,00%
CAIXA BRASIL REF	0,79%	0,82%	0,93%	0,80%	1,08%	1,06%	1,01%	1,19%	1,11%	1,03%	1,04%		11,39%	
BB FLUXO FIC	0,65%	0,68%	0,83%	0,73%	0,95%	0,93%	0,95%	1,08%	0,99%	0,95%	0,94%		10,12%	11,12%
CAIXA BRASIL DISP	0,61%	0,63%	0,79%	0,72%	0,89%	0,88%	0,90%	1,02%	0,93%	0,89%	0,88%		9,52%	

2.2 – Renda Variável

No segmento de renda variável, o retorno da carteira em novembro foi negativo, fechando em **-4,67%**.

FUNDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	BEN
BB AÇÕES	3,68%	-0,37%	5,05%	-8,34%	3,84%	-11,61%	4,17%	4,77%	-1,34%	3,61%	-3,00%		-1,02%	
CAIXA EXPERT	9,48%	0,97%	5,79%	-8,97%	2,96%	-10,81%	4,88%	5,31%	1,28%	5,79%	-6,17%		8,54%	7,31%
BB SEL FATORIAL	6,49%	-0,34%	5,06%	-8,02%	3,68%	-12,77%	4,05%	5,73%	-0,36%	4,36%	-4,00%		1,86%	
BB DIVIDENDOS	6,24%	-1,89%	8,06%	-5,22%	0,26%	-10,83%	3,73%	6,22%	-0,82%	5,76%	-6,72%		2,90%	
CAIXA SMALL	3,98%	-5,20%	8,57%	-8,34%	-1,92%	-16,29%	4,98%	10,67%	-1,94%	7,11%	-11,19%		-12,72%	-12,42%
CAIX ALOCAÇÃO	1,27%	0,84%	1,91%	-0,17%	0,92%	-0,80%	1,20%	2,21%	1,41%	1,88%	-1,28%		9,74%	11,12%
CAIXA BRASIL ES	1,43%	0,93%	2,19%	-0,17%	0,98%	-0,82%	0,72%	3,50%	2,23%	1,64%	-0,26%		12,99%	

2.3 – Exterior

Em novembro, os investimentos no exterior também apresentaram resultados satisfatórios (**6,54%**), bem como foi no mês anterior.

FUNDO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	BEN
BRADESCO S&P	-5,35%	-2,26%	4,51%	-8,70%	0,88%	7,88%	10,06%	-3,30%	-8,69%	8,67%	5,99%		-8,19%	-14,39%
CAIXA BDR	-9,75%	-7,12%	-4,11%	-6,82%	-4,44%	0,83%	7,88%	-3,92%	-7,72%	1,70%	6,91%		-24,94%	-24,89%

3. Avaliação dos Riscos

O Comitê de Investimentos avalia os riscos de suas aplicações em todos os segmentos, garantindo que os recursos estejam devidamente alocados em sua relação risco x retorno.

O Comitê de Investimentos avalia constantemente os riscos atrelados em suas aplicações. No mês, não houve riscos que pesassem no desempenho da carteira, mas o Comitê segue vigilante ao maior risco verificado no decorrer desse ano, o de mercado. Isso ainda se deve às incertezas no campo internacional, com a guerra na Ucrânia, e a inflação persistente na zona do Euro e EUA, fatores que ainda pesam para o temor de recessão como já dito em relatórios anteriores. O fator mais determinante no mês de novembro foi sem dúvida o doméstico com as incertezas fiscais que pairam sobre o novo governo.

O risco de liquidez e insolvência também foi avaliado, estando o instituto seguro neste quesito, devido ao baixo risco, pois além de não precisar de resgates para o custeio de suas obrigações, ainda possui percentual suficiente em aplicações de curto prazo, que permitem ao instituto garantir por um longo período suas obrigações, sem que isto acarrete prejuízos ou resgate de fundos com cotas negativas.

Atualmente, o instituto segue com cerca de 37% de seus recursos em investimentos fechados, estando a maior parte à sua disposição. Mantemos o controle na porcentagem onde temos resgate livre em ativos de maior e menor risco, garantindo ter um caixa suficientemente forte e capaz de suportar eventuais atrasos nos repasses mensais.





Os investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>

O risco de crédito segue estável, uma vez que o instituto segue aplicando em instituições do mais alto padrão, classificadas com as melhores notas de *rating* de gestão.

4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos

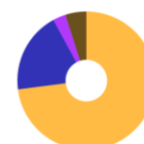
O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência de seus investimentos e sua política, garantindo a execução da estratégia de investimentos e respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

No mês de outubro seguimos sem nenhum desenquadramento.

4.1 Renda Fixa

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Novembro / 2022)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	24.470.996,09	25,15%	0,00%	15,00%	60,00%	33.900.822,74
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	40.961.354,14	42,10%	15,00%	40,00%	60,00%	17.410.464,69
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	70,00%	9.233.850,33	9,49%	10,00%	15,00%	60,00%	49.137.968,50
Total Renda Fixa	100,00%	74.666.200,56	76,75%	25,00%	70,00%	180,00%	



- RENDA FIXA 74.666.200,56
- RENDA VARIÁVEL 19.538.595,67
- EXTERIOR 3.081.568,49
- ESTRUTURADOS 5.046.126,64



4.2 Renda Variável

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Novembro / 2022)

Artigos - Renda Variável / Estruturado	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	14.492.469,03	14,90%	10,00%	20,00%	30,00%	14.693.440,39
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	5.046.126,64	5,19%	5,00%	5,00%	10,00%	4.682.509,83
Total Renda Variável / Estruturado	40,00%	19.538.595,67	20,08%	15,00%	25,00%	40,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2022			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%		10,00%	9.728.636,47
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	3.081.568,49	3,17%	3,00%	5,00%	10,00%	6.647.067,98
Total Exterior	10,00%	3.081.568,49	3,17%	3,00%	5,00%	20,00%	



Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos constatamos o seguinte:

Art. 7º I “a”: Os títulos públicos atrelados à inflação estão performando bem durante o ano de 2022, fazendo com que o Comitê de Investimentos assegurasse retornos garantidos, consistentes e perenes, acima de nossa meta atuarial IPCA + 4,88%. Desta forma aumentou posição acima do inicialmente almejado em nossa política, porém, como havia possibilidade de cenários adversos, o limite superior para este segmento é de 60%, estando devidamente enquadrado em nossa política.

Art. 7º I “b”: Este artigo trata de fundos atrelados à títulos públicos federais e encontra-se em conformidade ao alvo proposto em nossa política de investimentos para o anos de 2022.

Art. 7º III “a”: Como os recursos utilizados para os últimos aportes em Títulos Públicos Federais (TPF) vieram da nossa reserva de oportunidade de fundos atrelados ao CDI, dessa forma nossa aderência à política de investimentos está ligeiramente abaixo do limite inferior, mas já equacionada diante do aporte que irá se tratar mais a frente este relatório.

Art. 8º I: A forte queda da bolsa no ano fez com que a exposição neste artigo fosse diminuída de forma orgânica, sem novos aportes devido as incertezas, principalmente domésticas frente as atitudes do novo governo.

Art. 10º I: A exposição segue alinhada ao originalmente planejado no segmento de multimercados.

Art. 9º III: O segmento investimento no exterior é utilizado por nossa gestão visando decorrelacionar nossa carteira do risco Brasil, originalmente a exposição planejada é de 5%, o comitê de investimentos fez aportes no momento de queda do dólar em nosso fundo BDR,

sem hedge cambial, porém a forte queda das bolsas americanas atenuou o aumento da exposição, a qual o comitê pretende fazer novos aportes em momentos oportunos.

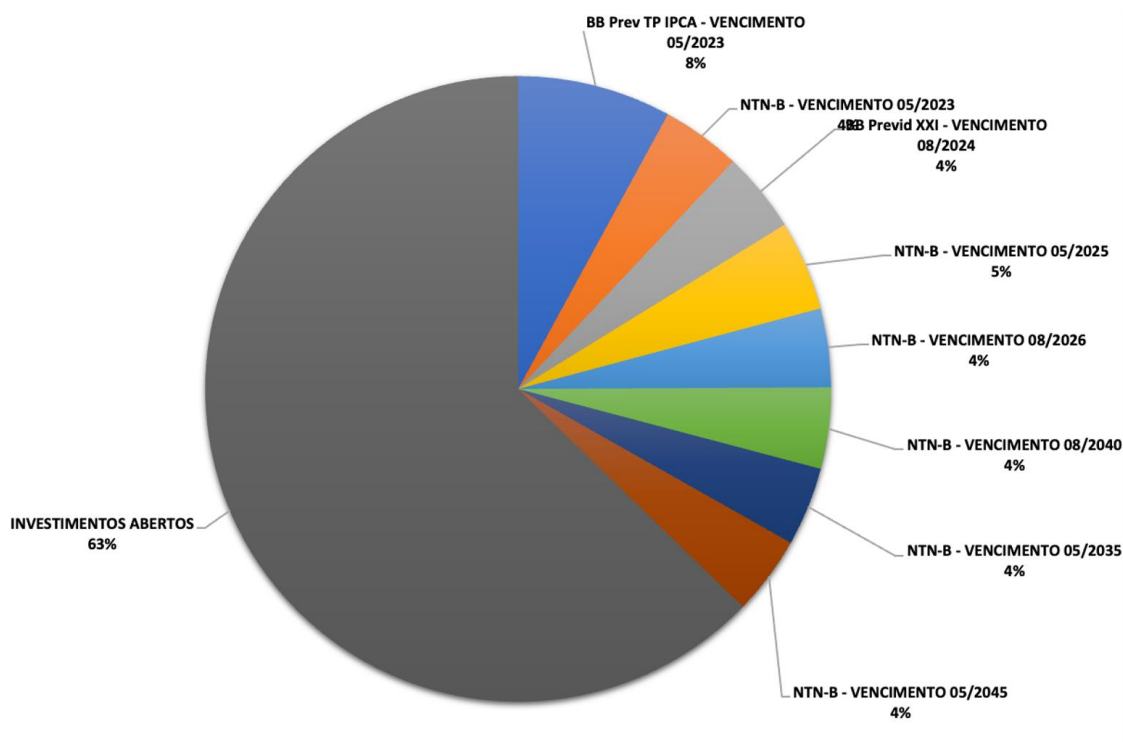
O objetivo deste estudo é dar clareza às movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, que são sempre em linha com o definido em nossa política de investimentos, insta salientar que todos os segmentos estão devidamente enquadrados, pois estão dentro dos limites inferiores e superiores definidos pela política. Buscamos demonstrar a diferença com o que foi definido como alvo em nossa política de investimentos.

5. Recursos com prazo para resgate.

Considerando sua natureza de longo prazo e estratégia de investimentos, o PREVINA possui investimentos com prazo de resgate, ou seja, os valores ficam imobilizados até determinada data em que os valores retornarão para a conta. Estes investimentos visam garantir um retorno constante e previsível aos recursos. Desta forma o Comitê de Investimentos avalia constantemente a carteira do instituto e, em caso de retornos garantidos acima de nossa meta atuarial, realiza a efetivação da aplicação.

Para realizar este tipo de aplicação, o Comitê de Investimento segue regras previamente definidas como por exemplo: considera o estudo de ALM, o atestado emitido pelo atuário em que avalia o passivo do Instituto garantindo que os recursos não serão necessários antes do prazo para resgate, elabora um atestado de compatibilidade assinado pelo Gestor do RPPS ratificando a análise do atuário, avalia a compatibilidade com a estratégia da Política de Investimentos e pondera sobre as taxas de aquisição para garantir no mínimo a meta atuarial. Todos os detalhes dessa operação estão definidos no manual e fluxograma da compra de Títulos Públicos Federais, devidamente aprovado pelo Conselho Curador e publicado no Diário Oficial do Município, para ter acesso ao manual acesse: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/titulos-publicos-federais>.

Atualmente estes investimentos representam **37%** do Patrimônio Líquido do PREVINA, detalhados da seguinte forma:



Importante salientar que estes investimentos **tem rendido em média IPCA 5,95%, valor 21,94% acima da meta de rentabilidade (IPCA + 4,88%)**.

Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>

6. Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

O Comitê de Investimentos soma todos os recursos disponíveis no mês (repasses do ente, compensação previdenciária, pagamento de cupons etc) e realiza um amplo estudo dos resultados da carteira, mercado financeiro, política de investimentos e perspectiva econômica para definir a melhor forma de aplicar estes recursos.

Em dezembro o comitê sugeriu ao Conselho Curador, que aprovou por unanimidade, a aplicação do valor aproximado de R\$ 3 milhões, sendo a soma do repasse do mês novembro, dezembro, 13º salário (deduzido o valor necessário para o pagamento da folha de benefícios e demais obrigações) e o valor advindo do que se trata a decisão do processo 024/2022 (a respeito da taxa de administração), no Fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ 03.737.206/0001-97).

Assim como no mês anterior, a opção pelo fundo DI leva em consideração o panorama macroeconômico, considerando a taxa de juros no patamar de 13,75% e a projeção de inflação, segundo o boletim focus de 5,79% para este ano.

Dessa forma, avaliamos como oportuno manter parte do recurso protegido das oscilações do mercado ao passo que cumprem com folga nossa meta de rentabilidade (IPCA

+ 4,88%), e, conseqüentemente, aumento da nossa de reserva de oportunidade, para futuros aportes.

7. Motivação da Decisão de Resgates do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo resgate de recursos em caso de volatilidade atípica do mercado, protegendo os recursos, ou em necessidade para o pagamento de despesas informadas pela Diretoria Executiva.

Não há necessidade de resgates para o mês.

**Obs.1.: Excetuados os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.*

**Obs.2.: Excetuados também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.*

**Obs.3.: Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático, desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos do Conselho Curador ou até o pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas “APR’s” – disponíveis em nosso site.*

8. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo realocação dos recursos aplicados, em caso de enxergar boas oportunidades ou para proteger os recursos em momentos de alta volatilidade, “girando” a carteira de forma a aproveitar os melhores segmentos do mercado em cada momento, dentro da estratégia traçada por nossa Política de Investimentos.

O comitê sugeriu ao Conselho Curador, que aprovou por unanimidade a realocação referente ao posicionamento do Tribunal de Contas, para que os valores dos aportes sejam investidos de forma separada e só podendo ser utilizados após cinco anos do repasse, nos termos da Portaria 1.467/2022 e da Lei 1.530/2019, conforme o processo administrativo 054/2022, Resolução 4.963, do CMN, e Política de Investimentos, cujos valores totalizam R\$ 9.106.834,23, serão oriundos dos seguintes fundos:

- a totalidade da posição do Fundo BB Alocação Ativa Retorno Total FIC Renda Fixa Previdenciário (CNPJ 30.822.936/0001-69) - cerca de R\$ 6.800.000,00



- parte do Fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97) - cerca de R\$ 2.300.000,00

- aporte cerca de R\$ 600.000,00 referentes aos dois últimos meses

Totalizando assim o valor de R\$ 9.106.834,23 que serão aplicados da seguinte forma:

- R\$ 6 milhões no Fundo BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos Vértice 2027

- e os aproximados R\$ 3.700.000,00 para o Fundo BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA (CNPJ: 02.296.928/0001-90)

9. Análise e Aprovação

O Comitê de Investimentos é uma instância técnica de consulta dentro da estrutura do PREVINA, assim nossos atos devem ser aprovados pelas instâncias de deliberação e fiscalização.

Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação e fiscalização**, através da CI COMITÊ DE INVESTIMENTOS 004/2023, sendo **APROVADO**:

- Pelo **Conselho Curador** em sua reunião do dia 09/02/2023 e registrado em sua **Ata de nº 006/2023**.
- Pelo **Conselho Fiscal** em sua reunião do dia 01/02/2023 e registrado em sua **Ata de nº 004/2022**.

Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na íntegra em nosso site, através do link: <https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas>.

Nosso Blog

Você está aqui: [Home](#) » [Blog](#)

dezembro, 2022



Nossa Visão 19/12/2022

dezembro 20th, 2022 | Autor: Elton

RETROSPECTIVA

O principal índice da bolsa de valores, Ibovespa, fechou a semana em queda e viu desvalorização acentuada em alguns dos seus principais ativos negociados na Bolsa.

Na última sexta-feira, o índice fechou com uma queda de 0,85%, ficando em 102.855 pontos, o que representa o menor patamar para o Ibovespa desde agosto do respectivo ano, quando ficou em 102.225 pontos.

No acumulado semanal, a queda foi de 4,33% e para o mês o índice Ibovespa contabiliza uma baixa acumulada de 8,85%, no ano O Ibovespa registra uma queda de 1,87%.

No cenário cambial, a moeda norte-americana registrou na última sexta-feira um recuo de 0,40% frente ao Real, tendo a sua cotação no patamar de R\$ 5,29, cenário esse que vem, aproximadamente, ao encontro das previsões do Banco Central que projeta uma taxa de cambio em R\$ 5,25, não somente para esse ano, mas também para os próximos variando entre R\$ 5,25 a R\$ 5,23 até o ano de 2025.

Para o mês, a moeda americana acumula uma alta de 2,17% já para o acumulado anual tem uma queda de 4,67% frente ao real.

Especialista e economistas observam em nível global a aversão ao risco dos investidores nos principais mercados do mundo, muito pela continuada adoção de uma política monetária restritiva nos Estados Unidos, que na última quarta-feira elevou as taxas de juros para um patamar entre 4,25% e 4,50% ao ano. Já para o continente europeu, o BCE (Banco Central Europeu), elevou a taxa de juro de 1,5% para 2%.

Tanto o Banco Central americano como o BCE sinalizaram nos seus últimos comunicados que o aperto monetário deve se manter para nas próximas decisões numa tentativa de desacelerar o quatro

Categorias

- Gestão e Previdência (2)
- Nossa Visão (56)
- Notícia (527)
- Risco nos Investimentos (5)
- Sem categoria (302)

Arquivos

- janeiro 2023
- dezembro 2022
- novembro 2022
- outubro 2022
- setembro 2022
- agosto 2022
- julho 2022
- junho 2022
- maio 2022
- abril 2022
- março 2022
- fevereiro 2022
- janeiro 2022
- dezembro 2021
- novembro 2021
- outubro 2021
- setembro 2021
- agosto 2021
- julho 2021
- junho 2021
- maio 2021

inflacionário que se instalou nos respectivos continentes.

A elevação da taxa de juros nos Estados Unidos, via de regra, tem como reflexo a concentração de investidores interessados em obter os títulos públicos do país que, como de conhecimento, são considerados os mais seguros do mundo, levando a uma migração do capital estrangeiro para esses ativos. Por consequência bolsa de países emergentes como no caso do Brasil podem sofrer com a fuga do capital estrangeiro e ter, por reflexo, uma taxa de cambio com viés de alta caso o cenário inflacionário persista por longos períodos.

A inflação no continente europeu registrou nessa semana um recuo anualizado de 10,6% para 10,1%. Apesar da boa notícia, o quadro ainda necessita de atenção e de políticas monetárias com foco em uma desaceleração mais expressiva. Em novembro de 2021 a taxa anualizada da inflação no continente era de 4,9%.

No cenário nacional a preocupação e atenção dos investidores ainda estão voltadas para a PEC da Transição que deve ser votada ainda nesse final de ano.

O novo governo que se inicia em 2023, corre contra o tempo para pôr em votação a PEC no congresso, já que o recesso parlamentar está marcado para sexta-feira (23/12).

Fundamental para o novo governo, a PEC da transição viabiliza o pagamento do Bolsa Família em parcelas de R\$ 600,00 mensais e um adicional de R\$ 150,00 as famílias com crianças de até seis anos, conforme prometido na campanha eleitoral do futuro presidente Lula.

A semana passada também foi marcada pela aprovação da Lei das Estatais na Câmara, resultando em uma repercussão negativa no mercado e na bolsa para os papeis da Petrobras e do Banco do Brasil principalmente. O projeto facilita as indicações de políticos em cargos do conselho de administração das empresas em que o governo ter participação acionaria como no caso das duas empresas.

Por fim, o Banco Central Brasileiro decidiu pela manutenção da meta da Selic no último encontro realizado na mesma semana, permanecendo no patamar de 13,75%.

RELATÓRIO FOCUS

Na divulgação do boletim Focus de hoje, a previsão para o IPCA caiu de 5,79% para 5,76% em 2022. Para 2023, a previsão subiu de 5,08% para 5,17%. Em 2024, a previsão estagnou em 3,50%. E para 2025, as projeções passou de 3,02 para 3,10%.

A previsão para o PIB se manteve em 3,05% em 2022. Para 2023, cresceu de 0,75% para 0,79%. Já para o ano de 2024 a previsão do boletim focos caiu de 1,70% para 1,67% e em 2025, ficou na casa dos 2%.

A previsão da taxa de câmbio em 2022 se manteve na casa dos R\$5,25. Para 2023, a projeção passou de R\$ 5,25 para R\$5,26. Para o ano de 2024 passou de R\$ 5,24 para 5,25 e em 2025, a projeção para o câmbio subiu de R\$5,23 para R\$ 5,30.

- abril 2021
- março 2021
- fevereiro 2021
- janeiro 2021
- dezembro 2020
- novembro 2020
- outubro 2020
- setembro 2020
- agosto 2020
- julho 2020
- junho 2020
- maio 2020
- abril 2020
- março 2020
- fevereiro 2020
- janeiro 2020
- dezembro 2019
- novembro 2019
- outubro 2019
- setembro 2019
- agosto 2019
- julho 2019
- junho 2019
- maio 2019
- abril 2019
- março 2019
- fevereiro 2019
- janeiro 2019
- dezembro 2018
- novembro 2018
- outubro 2018
- setembro 2018
- agosto 2018
- julho 2018
- junho 2018
- maio 2018
- abril 2018
- março 2018
- fevereiro 2018
- janeiro 2018
- dezembro 2017
- novembro 2017
- outubro 2017
- setembro 2017
- agosto 2017
- julho 2017
- junho 2017
- maio 2017
- abril 2017
- março 2017
- fevereiro 2017
- janeiro 2017
- dezembro 2016
- novembro 2016
- outubro 2016
- setembro 2016
- agosto 2016
- julho 2016

Para a taxa Selic, a última projeção para 2022 se confirmou em 13,75%. Para o ano de 2023 se manteve em 11,75%. E em 2024, a projeção aumentou de 8,50% para 9%, e ficando em 8,00% em 2025.

PERSPECTIVAS

O calendário brasileiro econômico terá no início da semana a divulgação das transações correntes, os investimentos estrangeiros direto que apresenta a movimentação de capitais internacionais para propósitos específicos de investimentos. A agenda também contará com a divulgação do IPCA-15 e o IPCA mensal.

Para a semana que se inicia nesta segunda-feira, está no radar possíveis novidades quanto a PEC da transição (votação), da lei das estatais e ainda poderemos ter novos indicados para os ministérios do governo que se iniciará em 2023.

Com uma agenda mais cheia, os Estados Unidos apresentarão dados voltados para a construção civil, a realização de títulos americanos Bill de três a seis meses e o estoque de petróleo e derivados no território nacional.

Já o reino unido contara com a apresentação de dados relacionados as solicitações de seguro desemprego, números do PIB anual e trimestral.

Quanto a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político, em que um novo governo assumirá o poder.

Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, além dos fundos de vértice, tonam-se atrativos para o RPPS. Devido ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos aportes em fundos de investimento de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ IMA-Geral/ FIDC/ Crédito Privado). Além disso, recomendamos 5% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do segmento.

No médio prazo, recomendamos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA- B 5), chegando ao patamar de 15%.

Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade de 20%.

Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 15%.

Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo.

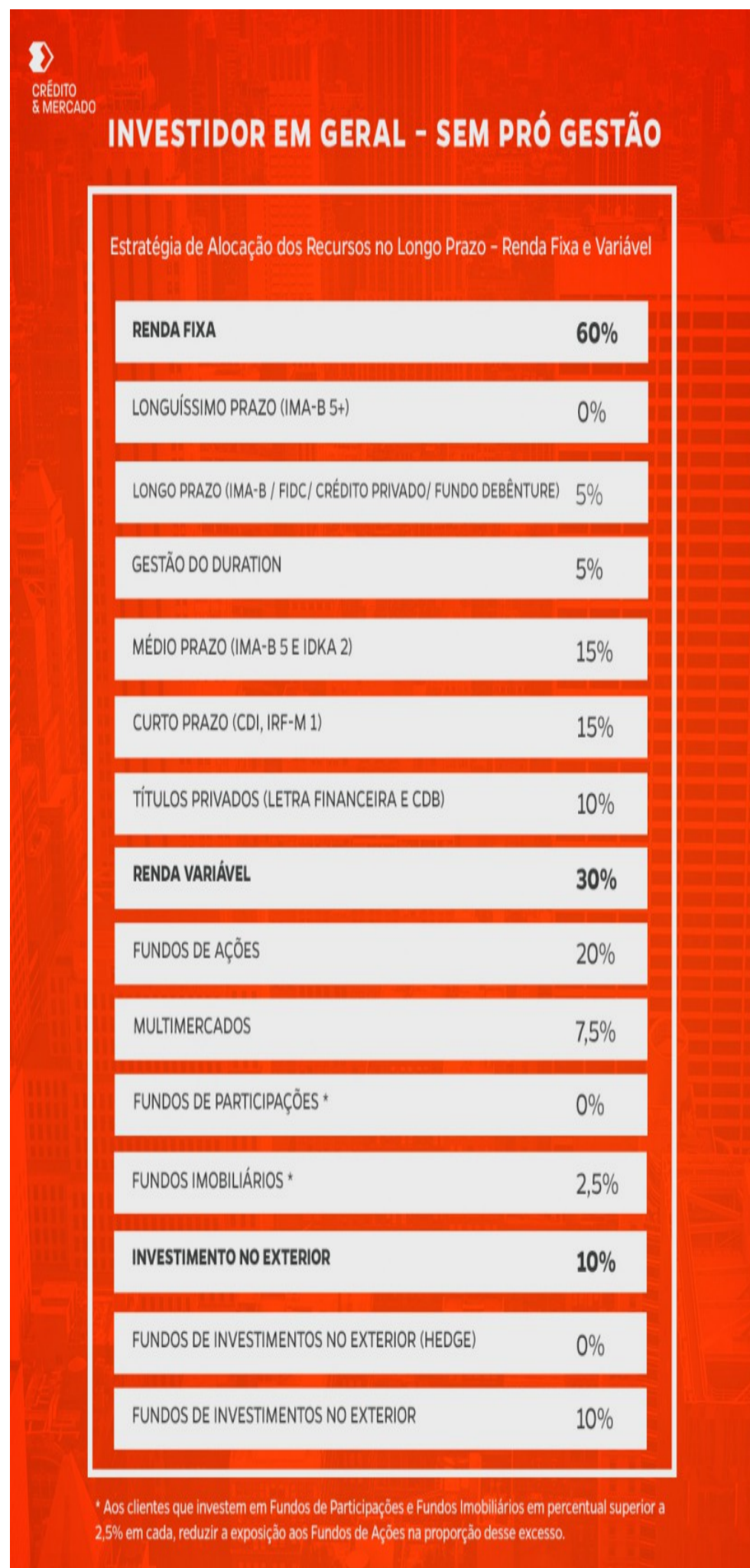
Recomendamos a manutenção de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.

- junho 2016
- maio 2016
- abril 2016
- março 2016
- fevereiro 2016
- janeiro 2016
- dezembro 2015
- novembro 2015
- outubro 2015
- setembro 2015
- agosto 2015
- julho 2015
- junho 2015
- maio 2015
- abril 2015
- março 2015
- fevereiro 2015
- janeiro 2015
- dezembro 2014
- novembro 2014
- outubro 2014
- setembro 2014
- agosto 2014
- julho 2014
- junho 2014
- maio 2014
- abril 2014
- março 2014
- fevereiro 2014
- janeiro 2014
- dezembro 2013
- novembro 2013
- outubro 2013
- setembro 2013
- agosto 2013
- julho 2013
- junho 2013
- maio 2013
- abril 2013
- março 2013
- fevereiro 2013
- janeiro 2013
- dezembro 2012
- novembro 2012
- outubro 2012
- setembro 2012
- agosto 2012
- julho 2012
- junho 2012
- maio 2012
- abril 2012
- março 2012
- fevereiro 2012
- janeiro 2012
- dezembro 2011
- novembro 2011
- outubro 2011
- setembro 2011

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

- agosto 2011
- julho 2011
- junho 2011
- maio 2011
- abril 2011
- março 2011
- fevereiro 2011
- janeiro 2011
- dezembro 2010
- novembro 2010
- outubro 2010
- setembro 2010
- agosto 2010
- julho 2010
- junho 2010



PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	55%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	15%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	15%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	15%
RENDA VARIÁVEL	35%
FUNDOS DE AÇÕES	25%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	50%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	15%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	15%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	10%
RENDA VARIÁVEL	40%
FUNDOS DE AÇÕES	30%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	40%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	10%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1)	10%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA E CDB)	10%
RENDA VARIÁVEL	50%
FUNDOS DE AÇÕES	40%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Postado em Nossa Visão | Nenhum Comentário |

++Adicionar

Nossa Visão 12/12/2022

dezembro 14th, 2022 | Autor: Elton

RETROSPECTIVA

Tivemos uma semana complicada no Brasil, com o Ibovespa a encerrando em queda de 3,94%. Já o dólar apresentou alta de 0,57%. O Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa Selic em 13,75%, conforme era esperado pelo mercado. Em comunicado, foi destacado que os riscos fiscais crescentes devem manter a taxa no atual nível por um longo período.

Foi divulgado o IPCA de novembro, o qual subiu 0,41% e acumula alta

de 5,9% em 12 meses. De acordo com o IBGE, o grupo com maior alta foi o vestuário.

O Senado Federal aprovou a PEC da Transição em dois turnos nos mesmos moldes previamente acordados. Agora o texto seguirá para a Câmara dos Deputados para que seja aprovado até o dia 16 de dezembro. A proposta eleva o teto de gastos em R\$145 bilhões, podendo chegar a R\$200 bilhões caso utilize de receitas extraordinárias e recursos do PIS/ PASEP.

Lula anunciou alguns ministros do novo governo, onde o Fernando Haddad será o ministro da Fazenda, Rui Costa o da Casa Civil, José Múcio da Defesa, Flávio Dino da Justiça e Mauro Vieira do Itamaraty. Como resultado, de início a bolsa de valores brasileira apresentou queda, porém pouco depois, apresentou alta.

Os dados do varejo de outubro foram divulgados, os quais apresentaram alta de 0,4% em comparação com o mês anterior. A inversão na curva de juros americana alertou ainda mais os investidores de que os EUA poderão entrar em recessão em 2023. Como resultado, o dólar caiu em diversos países.

O presidente do Peru, Pedro Castillo, tentou aplicar golpe no país e dissolver o Congresso e estabelecer um "governo de exceção", onde governaria por meio de decretos-lei até que um novo Parlamento com poderes constituintes elaborasse uma nova Constituição. Entretanto, ocasionou em renúncias de altos funcionários, incluindo ministros e embaixadores e o impeachment do então presidente.

A China realizou relaxamentos na política de "Covid-zero", onde restrições prejudicaram a economia do país.

Foi divulgada a inflação ao consumidor Chinês em novembro, a qual caiu para 1,6% no acumulado em 12 meses.

RELATÓRIO FOCUS

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção caiu de 5,92% para 5,79% em 2022. Para 2023, a previsão para o IPCA permaneceu em 5,08%. Para 2024, estagnou em 3,50%. Para 2025, as projeções subiram de 3,00% para 3,02.

A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) se manteve em 3,05% em 2022 e para 2023, permaneceu em 0,75%. Para 2024 caiu de 1,71% para 1,70%, e para 2025, ficou na casa dos 2,00%.

Para o câmbio em 2022 e 2023 o valor se manteve em R\$5,25. Para o ano de 2024 a taxa de câmbio aumentou de R\$5,23 para R\$5,24 e para o ano de 2025 a projeção subiu de R\$ 5,21 para R\$5,23.

A taxa Selic em 2022 permanecerá em 13,75%. Para 2023 a projeção se manteve em 11,75%. Em 2024, a projeção permaneceu em 8,50%, ficando em 8,00% em 2025.

PERSPECTIVAS

No Brasil, teremos a votação da PEC da Transição na Câmara dos Deputados

A expectativa é de que a taxa Selic permaneça em patamares elevados por mais tempo do que se era previsto, tendo em vista o risco fiscal que o país apresenta, que poderá afetar a inflação.

No cenário internacional, teremos as decisões da taxa de juros nos EUA, União Europeia e Inglaterra, os quais apresentam expectativas de novos aumentos, tendo em vista que a inflação continua elevada.

Quanto a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, além dos fundos de vértice, tonam-se atrativos para o RPPS. Devido ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos aportes em fundos de investimento de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ FIDC/ Crédito Privado).

Além disso, recomendamos 15% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do segmento.

Com o COPOM sinalizando uma manutenção na taxa de juros e a projeção do ano que vem no relatório Focus sinalizando queda, torna os índices pré-fixados mais atrativos, passando parte da nossa estratégia para estes vértices.

No médio prazo, além dos índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA-B 5) recomendamos também a entrada gradativa em fundos atrelados ao IRF-M, chegando ao patamar de 10%.

Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade de 15%.

Recomendamos a aquisição gradativa de títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 10%.

Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo. Recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.



INVESTIDOR COMUM - SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	60%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC / CRÉDITO PRIVADO / FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	15%
MÉDIO PRAZO (IRF-M)	10%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	5%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB)	15%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA)	10%
RENDA VARIÁVEL	30%
FUNDOS DE AÇÕES	20%
MULTIMERCADOS	7,5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	0%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	0%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.



PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	55%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	15%
MÉDIO PRAZO (IRF-M)	10%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	5%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB)	10%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA)	10%
RENDA VARIÁVEL	35%
FUNDOS DE AÇÕES	25%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	50%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC / CRÉDITO PRIVADO / FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	10%
MÉDIO PRAZO (IRF-M)	10%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	5%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB)	10%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA)	10%
RENDA VARIÁVEL	40%
FUNDOS DE AÇÕES	30%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.



Postado em Nossa Visão | Nenhum Comentário |

++Adicionar

Nossa Visão 05/12/2022

dezembro 5th, 2022 | Autor: Elton

RETROSPECTIVA

Refletindo uma semana de ajustes positivos, o Ibovespa, principal índice da bolsa de valores, fechou aos 111.923,93 pontos na última sexta-feira (02/12), representando uma alta de 0,9% para o fechamento do respectivo dia. No acumulado da semana houve uma alta de 2,7% em comparação com a semana imediatamente anterior.

A recuperação do índice na última semana, é reflexo em parte devido a recuperação de alguns papéis como os da empresa Petrobras que

nos últimos 5 pregões, registrou alta acumulada de aproximadamente de 8,22% para a PETR3 e 9,56% para o ticker PETR4.

Já o dólar teve desvalorização frente ao real no acumulado da semana em 3,58%, apesar desse bom desempenho frente a moeda norte-americana, na sexta-feira a moeda brasileira se desvalorizou em 0,31% frente ao dólar no último dia de negociação da semana, fechando a R\$5,22.

No cenário nacional a semana foi marcada pelas declarações do líder do PT (Partido dos Trabalhadores) na câmara dos deputados, Reginaldo Lopes, estipulando o piso de exceção em R\$ 150 bilhões de reais à regra do teto de gastos na PEC de transição. Um outro ponto que ainda está em discussão é quanto duração desses gastos fora do teto para o próximo governo, entendendo que o prazo de dois anos pode ser um bom caminho para chegar a um acordo na próxima quarta-feira – 07/12, quando a PEC da transição está prevista para ser votada no plenário da casa.

Nos EUA a notícia que teve destaque foi a divulgação da taxa de desemprego que se manteve estável no último mês, representado por um percentual de 3,7%, segundo o último relatório de empregos do departamento do Trabalho, divulgado na última sexta-feira.

A criação de empregos americanos em 263 mil vagas dentro do mês é um desafio para o FED que tenta, mediante a política monetária e dentre outras ações contracionistas, reduzir a inflação no país. A previsão de alguns economistas para esse levantamento era a criação de 200 mil novas vagas de emprego.

Além da baixa taxa de desemprego, outra notícia boa para os americanos foi o aumento médio dos salários por hora em 0,6% em novembro se comparado com o mês anterior e de 5,1% frente ao mesmo mês do ano de 2021.

A política de “zero covid” imposta pelo governo Chinês parece estar longe do fim, não obstante, o país dá sinais de relaxamento nas medidas que se impôs no território chinês nas últimas semanas, devido ao aumento de contágios do vírus dentre os chineses.

A China pretende a partir da presente semana relaxar as restrições de deslocamentos e colocar em prática a reabertura de shoppings e outros estabelecimentos comerciais após semanas de protestos da população local contra as medidas de restrições até então adotadas pelo governo chinês.

As novas medidas (mais leves) frente ao combate da Covid-19 no continente tende a ser menos onerosas economicamente e mais direcionada aos maiores focos de contaminação, evitando assim, conflitos e manifestação entre a população local e o governo como fora registrado nas semanas anteriores.

RELATÓRIO FOCUS

A previsão para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), subiu de 5,88% para 5,92% em 2022. Para o ano de 2023, a

previsão subiu de 5,02% para 5,08%. Em 2024, a previsão estagnou em 3,50%. Para 2025, as projeções ficaram em 3%.

A previsão para o PIB (Produto Interno Bruto) cresceu de 2,81% para 3,05% em 2022 e para 2023, cresceu de 0,70% para 0,75%. Já para o ano de 2024 a previsão do boletim focos do PIB cresceu de 1,70% para 1,71% e em 2025, ficou na casa dos 2,00%.

A previsão da taxa de câmbio em 2022 caiu de R\$5,27 para R\$5,25. Para 2023, a projeção do câmbio permaneceu em R\$5,25. Para os anos de 2024 e 2025 a projeção subiu de R\$5,20 para R\$ 5,21.

Para a taxa Selic, a projeção para 2022 permaneceu em 13,75%. Para o ano de 2023 subiu de 11,50% para 11,75%. E em 2024, a projeção aumentou de 8,25% para 8,50%, ficando em 8,00% em 2025.

PERSPECTIVAS

Nesta semana teremos a divulgação do IPCA mensal e anual apresentados pelo IBGE, assim como a divulgação dos dados referente as vendas no varejo, tanto mensal como anualizadas.

Não menos importante, a presente semana contará com a última reunião do COPOM do ano, que decidirá sobre a manutenção nos atuais níveis ou não da meta da taxa Selic. Economistas são quase unânimes no entendimento quanto a decisão do conselho em sua manutenção.

O líder do PT, senador Paulo Rocha (PA), anunciou para quarta-feira a votação na Comissão de Constituição e Justiça e no Plenário do Senado da PEC da Transição. O relatório, no entanto, será discutido na terça-feira na CCJ. A proposta retira do Teto de Gastos R\$ 198 bilhões pelo prazo de quatro anos.

Essa semana, os EUA também lançarão para o mercado as suas expectativas quanto a inflação, apresentaram o relatório quanto a confiança do consumidor americano, assim como relatórios voltados para as vendas no atacado, e a média dos seguros desempregos solicitados nas últimas quatro semanas no território americano.

Já na zona do EURO serão divulgados o PIB anualizado e trimestral, os níveis atuais de emprego e suas vendas no varejo.

Quanto a nossa recomendação, sugerimos cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter ainda sem desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político.

Tendo em vista a alta taxa Selic, os títulos públicos federais, principalmente na parte curta da curva, além dos fundos de vértice, tonam-se atrativos para o RPPS. Devido ao período de incertezas, mantivemos a recomendação de cautela quanto aos novos aportes em fundos de investimento de longuíssimo prazo (IMA-B 5+), adicionalmente recomendamos até 5% em fundos de investimento de longo prazo (IMA-B/ FIDC/ Crédito Privado). Além disso, recomendamos 15% em fundos Gestão Duration, tendo em vista a estratégia de gestão ativa do segmento.

Com o COPOM sinalizando uma manutenção na taxa de juros e a projeção do ano que vem no relatório Focus sinalizando queda moderada com relação a este ano, torna os índices pré-fixados mais atrativos, passando parte da nossa estratégia para estes vértices. Entretanto, recomendamos cautela quanto aos aportes neste momento, pois as incertezas quanto ao risco fiscal do país podem interferir em alta volatilidade.

No médio prazo, além dos índices pré fixados (IRF-M), recomendamos os índices pós fixados (IDKA IPCA 2A e IMA- B 5) 15% no total.

Quanto a exposição em curto prazo, recomendamos fundos atrelados ao CDI e ao IRF-M1 na totalidade de 15%.

Recomendamos a aquisição gradativa de títulos públicos (NTN-B) e títulos privados (Letra Financeira e CDB), chegando ao patamar de 10% em média, ressaltamos que este valor pode variar dependendo da solvência do RPPS.

Quanto aos fundos de investimento no exterior, recomendamos cautela devido ao atual cenário econômico onde há expectativas de alta na taxa de juros nas principais economias do mundo, trazendo volatilidade no mercado acionário exterior à curto prazo.

Recomendamos a exposição de 10% em fundos que não utilizam hedge cambial.

Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo.

Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.



INVESTIDOR COMUM - SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	60%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC / CRÉDITO PRIVADO / FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	15%
MÉDIO PRAZO (IRF-M)	10%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	5%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB)	15%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA)	10%
RENDA VARIÁVEL	30%
FUNDOS DE AÇÕES	20%
MULTIMERCADOS	7,5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	0%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	0%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.



PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo - Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	55%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	15%
MÉDIO PRAZO (IRF-M)	10%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	5%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB)	10%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA)	10%
RENDA VARIÁVEL	35%
FUNDOS DE AÇÕES	25%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	50%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC / CRÉDITO PRIVADO / FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	10%
MÉDIO PRAZO (IRF-M)	10%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	5%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB)	10%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA)	10%
RENDA VARIÁVEL	40%
FUNDOS DE AÇÕES	30%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável

RENDA FIXA	40%
LONGUÍSSIMO PRAZO (IMA-B 5+)	0%
LONGO PRAZO (IMA-B / FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ FUNDO DEBÊNTURE)	5%
GESTÃO DO DURATION	5%
MÉDIO PRAZO (IRF-M)	5%
MÉDIO PRAZO (IMA-B 5 E IDKA 2)	5%
CURTO PRAZO (CDI, IRF-M 1 E CDB)	10%
TÍTULOS PRIVADOS (LETRA FINANCEIRA)	10%
RENDA VARIÁVEL	50%
FUNDOS DE AÇÕES	40%
MULTIMERCADOS	5%
FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES *	2,5%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS *	2,5%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	10%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR (HEDGE)	5%
FUNDOS DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

Postado em Nossa Visão | Nenhum Comentário |

++Adicionar



© 2020 Crédito e Mercado Consultoria em Investimentos

Relatório Analítico dos Investimentos

em novembro de 2022

Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2022)

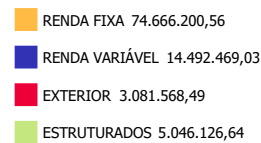
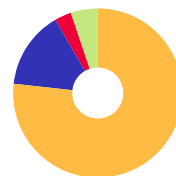
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
TÍTULOS PÚBLICOS			24.470.996,09	25,15%		0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	6.823.691,92	7,01%	508	0,22%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	D+1	Não há	7.026.337,50	7,22%	782	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENC...	D+0	16/05/2023	7.726.077,76	7,94%	353	0,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	2024-08-15	4.052.053,09	4,17%	292	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	94.729,29	0,10%	325	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	D+0	Não há	8.249.075,04	8,48%	809	0,16%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	6.989.389,54	7,18%	990	0,09%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0	Não há	109.543,71	0,11%	898	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0	Não há	9.124.306,62	9,38%	985	0,06%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	3.820.083,30	3,93%	1.801	0,37%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	D+4	Não há	311.272,37	0,32%	3.364	0,11%	Artigo 8º, Inciso I
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	1.168.871,37	1,20%	25.279	0,08%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	8.614.032,63	8,85%	126	1,27%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	578.209,36	0,59%	7.128	0,10%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	3.081.568,49	3,17%	512	0,15%	Artigo 9º, Inciso III
BRADESCO S&P 500 MAIS FIC MULTIMERCADO	D+4	Não há	2.014.948,68	2,07%	664	1,10%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	2.067.944,85	2,13%	7.590	0,10%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	963.233,11	0,99%	127	0,12%	Artigo 10º, Inciso I
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS	D+0		65,85	0,00%		0,00%	DF - Artigo 6º

Carteira consolidada de investimentos - base (Novembro / 2022)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
Total para cálculo dos limites da Resolução			97.286.364,72				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			65,85				Artigo 6º
PL Total			97.286.430,57				

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Novembro / 2022)

Artigos - Renda Fixa	Resolução Pró Gestão - Nivel 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	100,00%	24.470.996,09	25,15%	0,00%	15,00%	60,00%	33.900.822,74
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	40.961.354,14	42,10%	15,00%	40,00%	60,00%	17.410.464,69
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	70,00%	9.233.850,33	9,49%	10,00%	15,00%	60,00%	49.137.968,50
Total Renda Fixa	100,00%	74.666.200,56	76,75%	25,00%	70,00%	180,00%	

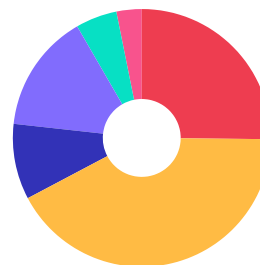


ATENÇÃO! Os limites respeitam as condições previstas na Resolução 4.695/18 em seus Artigo 7º § 10º e Artigo 8º § 10º para RPPS Certificado pelo Pró-Gestão!

Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Novembro / 2022)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2022			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	40,00%	14.492.469,03	14,90%	10,00%	20,00%	30,00%	14.693.440,39
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	5.046.126,64	5,19%	5,00%	5,00%	10,00%	4.682.509,83
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	40,00%	19.538.595,67	20,08%	15,00%	25,00%	40,00%	

Artigos - Exterior	Resolução Pró Gestão - Nível 2	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2022			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	9.728.636,47
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	3.081.568,49	3,17%	3,00%	5,00%	10,00%	6.647.067,98
Total Exterior	10,00%	3.081.568,49	3,17%	3,00%	5,00%	20,00%	



7º I a 7º I b 7º III a 8º I
10º I 9º III

Enquadramento por Gestores - base (Novembro / 2022)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
CAIXA DTVM	39.762.488,93	40,87	-
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	31.037.931,02	31,90	-
TESOURO NACIONAL (TÍTULOS PÚBLI...	24.470.996,09	25,15	-
BRADESCO ASSET MANAGEMENT	2.014.948,68	2,07	0,00

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos	Estratégia de Alocação - 2022		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira \$	Carteira %		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' a '	24.470.996,09	25,15	0,00	30,00
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	40.961.354,14	42,10	15,40	60,00
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	9.233.850,33	9,49	10,00	40,00
Artigo 8º, Inciso I	14.492.469,03	14,90	10,00	20,00
Artigo 9º, Inciso II	0,00	0,00	0,00	10,00
Artigo 9º, Inciso III	3.081.568,49	3,17	3,00	10,00
Artigo 10º, Inciso I	5.046.126,64	5,19	5,00	10,00

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2022 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IDKA IPCA 2 Anos (Benchmark)	-0,77%	8,00%	1,63%	1,56%	8,90%	15,34%	-	-
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	-0,71%	7,71%	1,63%	1,45%	8,49%	14,60%	2,08%	0,03%
IMA-B 5 (Benchmark)	-0,33%	8,76%	2,00%	2,36%	9,62%	15,81%	-	-
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	-0,37%	8,52%	1,92%	2,25%	9,35%	15,20%	1,98%	0,03%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,51%	-	1,86%	1,57%	-	-	1,71%	-
CDI (Benchmark)	1,02%	11,12%	3,15%	6,50%	11,97%	16,20%	-	-
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,04%	11,39%	3,21%	6,61%	12,23%	16,93%	0,01%	0,00%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	0,94%	10,12%	2,91%	5,99%	10,86%	13,84%	0,00%	0,01%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	0,88%	9,52%	2,73%	5,63%	10,21%	13,23%	0,00%	0,00%
IPCA (Benchmark)	0,41%	5,13%	0,71%	0,33%	5,90%	17,27%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,74%	10,36%	3,08%	3,35%	10,97%	17,53%	0,87%	0,03%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,09%	9,45%	2,33%	4,89%	10,36%	10,78%	1,34%	0,01%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,12%	8,47%	2,16%	4,48%	9,29%	11,99%	2,39%	0,02%

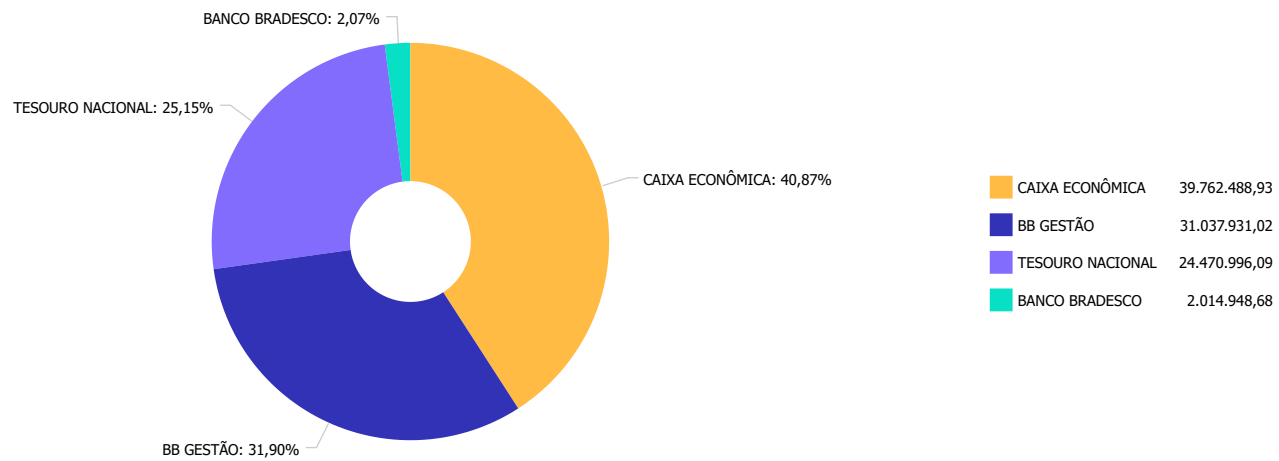
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2022 - RENDA VARIÁVEL

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
S&P 500 (Benchmark)	5,38%	-14,39%	3,16%	-1,26%	-10,66%	12,66%	-	-
BRADESCO S&P 500 MAIS FIC MULTIMERCADO	5,99%	-8,19%	5,16%	3,11%	-3,23%	24,46%	14,19%	0,24%
Global BDRX (Benchmark)	7,09%	-24,89%	-0,58%	4,59%	-23,60%	1,33%	-	-
IDIV (Benchmark)	0,78%	14,50%	2,96%	0,30%	16,33%	16,74%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	-6,72%	2,90%	-2,15%	-3,87%	6,40%	2,23%	14,68%	0,21%
Ibovespa (Benchmark)	-3,06%	7,31%	2,71%	1,02%	10,37%	3,30%	-	-
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-6,17%	8,54%	0,52%	-0,97%	8,61%	0,38%	14,39%	0,22%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	-4,00%	1,86%	-0,17%	-4,20%	5,49%	5,43%	13,67%	0,21%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	-3,00%	-1,02%	-0,85%	-4,35%	3,02%	4,37%	13,50%	0,19%
SMLL (Benchmark)	-11,23%	-12,42%	-6,49%	-8,76%	-9,10%	-21,09%	-	-
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	-11,19%	-12,72%	-6,72%	-9,27%	-9,01%	-22,17%	17,38%	0,29%
CDI (Benchmark)	1,02%	11,12%	3,15%	6,50%	11,97%	16,20%	-	-
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	-1,28%	9,74%	2,00%	4,67%	11,32%	13,22%	3,97%	0,04%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	-0,26%	12,99%	3,63%	7,14%	14,60%	17,14%	2,64%	0,04%

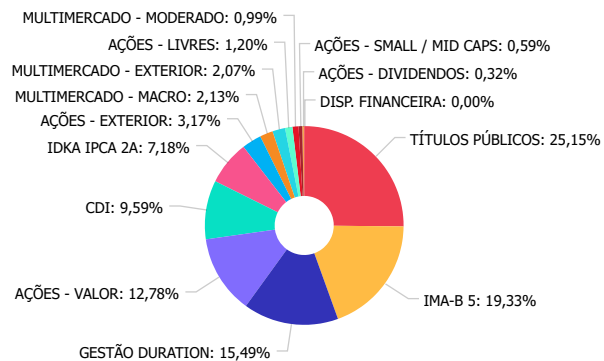
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Novembro/2022 - INVESTIMENTO NO EXTERIOR

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Global BDRX (Benchmark)	7,09%	-24,89%	-0,58%	4,59%	-23,60%	1,33%	-	-
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	-	-24,94%	1,73%	5,37%	-23,66%	-1,36%	21,72%	20,05%

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Novembro / 2022)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Novembro / 2022)



■ TÍTULOS PÚBLICOS	24.470.996,09	■ IMA-B 5	18.804.468,35	■ GESTÃO DURATION	15.072.766,96	■ AÇÕES - VALOR	12.434.115,93
■ CDI	9.328.579,62	■ IDKA IPCA 2A	6.989.389,54	■ AÇÕES - EXTERIOR	3.081.568,49	■ MULTIMERCADO - MACRO	2.067.944,85
■ MULTIMERCADO - EXTERIOR	2.014.948,68	■ AÇÕES - LIVRES	1.168.871,37	■ MULTIMERCADO - MODERADO	963.233,11	■ AÇÕES - SMALL / MID CAPS	578.209,36
■ AÇÕES - DIVIDENDOS	311.272,37	■ DISP. FINANCEIRA	65,85				

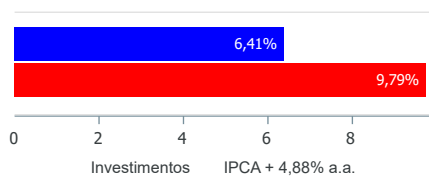
Carteira de Títulos Públicos no mês de (Novembro / 2022)

Títulos Públicos	Vencimento	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2023	12/07/2022	1.007	3972,160886	3.957,735804	3.999.966,01	3.985.439,95	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2025	19/05/2022	1.122	4007,792103	4.031,105905	4.496.742,74	4.522.900,83	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2026	12/07/2022	981	4076,842282	4.034,989478	3.999.382,28	3.958.324,68	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	13/04/2022	483	4.134,383200	4.119,771557	1.996.907,09	1.989.849,66	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2035	03/05/2022	480	4158,267333	4.106,811721	1.995.968,32	1.971.269,63	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	13/04/2022	488	4.093,090228	4.196,559680	1.997.428,03	2.047.921,12	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/08/2040	03/05/2022	486	4109,919684	4.176,747883	1.997.420,97	2.029.899,47	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	13/04/2022	485	4.117,148824	4.105,112657	1.996.817,18	1.990.979,64	Curva
NTN-B - Nota do Tesouro Nacional - Série B	15/05/2045	03/05/2022	483	4137,039810	4.087,807675	1.998.190,23	1.974.411,11	Curva

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2022

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	82.575.020,31	4.033.046,94	4.791.044,02	82.718.733,59	901.710,36	901.710,36	1,09%	1,09%	0,94%	0,94%	116,17%	2,57%
Fevereiro	82.718.733,59	9.932.009,33	9.389.298,58	83.651.514,33	390.069,99	1.291.780,35	0,47%	1,57%	1,37%	2,33%	67,30%	2,30%
Março	83.651.514,33	1.872.153,18	1.434.403,37	86.084.340,48	1.995.076,34	3.286.856,69	2,37%	3,98%	2,04%	4,42%	89,99%	3,21%
Abril	86.084.340,48	19.480.343,23	18.933.013,06	85.586.053,68	-1.045.616,97	2.241.239,72	-1,21%	2,72%	1,42%	5,90%	46,08%	2,73%
Mai	85.586.053,68	15.005.805,46	14.472.098,62	87.065.544,26	945.783,74	3.187.023,46	1,10%	3,85%	0,89%	6,85%	56,22%	3,33%
Junho	87.065.544,26	1.617.718,42	1.579.762,36	85.622.189,20	-1.481.311,12	1.705.712,34	-1,70%	2,08%	1,07%	7,99%	26,06%	3,34%
Julho	85.622.189,20	9.898.460,48	8.640.175,17	88.136.943,96	1.256.469,45	2.962.181,79	1,45%	3,56%	-0,28%	7,68%	46,33%	3,19%
Agosto	88.136.943,96	6.231.322,08	3.915.573,15	91.307.742,42	855.049,53	3.817.231,32	0,95%	4,54%	0,07%	7,76%	58,46%	3,30%
Setembro	91.307.742,42	3.985.178,90	2.511.915,66	92.822.018,49	41.012,83	3.858.244,15	0,04%	4,58%	0,11%	7,88%	58,20%	3,71%
Outubro	92.822.018,49	2.389.265,46	1.711.730,05	95.366.350,61	1.866.796,71	5.725.040,86	2,00%	6,67%	0,97%	8,92%	74,76%	4,62%
Novembro	95.366.350,61	3.042.828,32	2.344.769,19	95.827.995,32	-236.414,42	5.488.626,44	-0,25%	6,41%	0,79%	9,79%	65,50%	5,25%

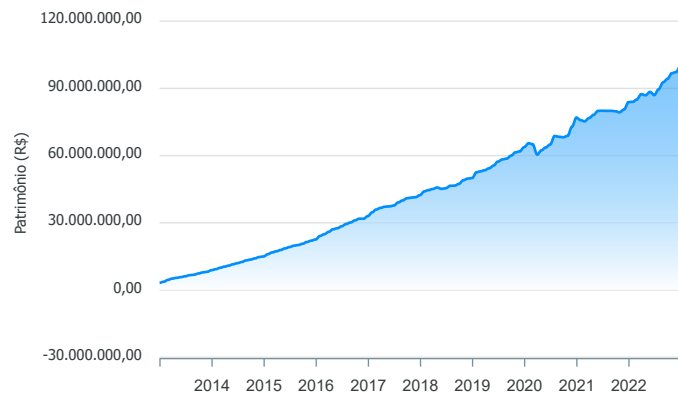
Investimentos x Meta de Rentabilidade



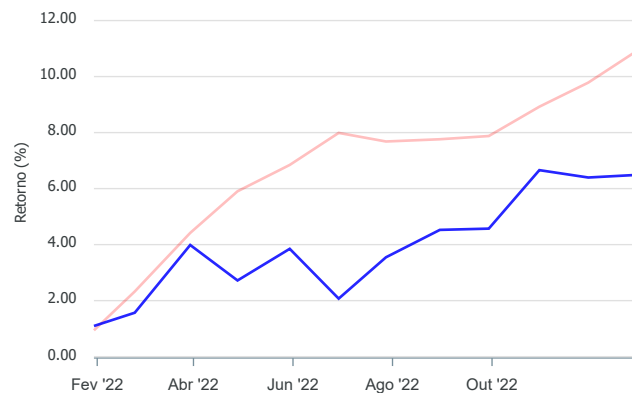
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

ANO 36M

Evolução do Patrimônio



Comparativo



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2022

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
TÍTULOS PÚBLICOS	24.676.468,61	0,00	476.345,55	24.470.996,09	270.873,03	1,10%	-	-
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	7.659.160,36	1.380.000,00	0,00	9.124.306,62	85.146,26	0,94%	1,04%	0,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁ...	7.895.541,02	0,00	226.943,99	7.726.077,76	57.480,73	0,73%	0,74%	0,87%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	84.985,14	61.397,94	37.519,21	109.543,71	679,84	0,46%	0,93%	0,00%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA	90.521,60	1.601.430,38	1.603.960,44	94.729,29	6.737,75	0,40%	0,88%	0,00%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	8.241.890,26	0,00	0,00	8.249.075,04	7.184,78	0,09%	0,09%	1,34%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PRE...	6.831.548,18	0,00	0,00	6.823.691,92	-7.856,26	-0,11%	-0,12%	2,39%
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	7.052.265,93	0,00	0,00	7.026.337,50	-25.928,43	-0,37%	-0,37%	1,98%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁR...	4.072.978,75	0,00	0,00	4.052.053,09	-20.925,66	-0,51%	-0,51%	1,71%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI REND...	7.039.035,04	0,00	0,00	6.989.389,54	-49.645,50	-0,71%	-0,71%	2,08%
Total Renda Fixa	73.644.394,89	3.042.828,32	2.344.769,19	74.666.200,56	323.746,54	0,44%		1,39%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Novembro/2022

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável/Estruturados/Imobiliário	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO S&P 500 MAIS FIC MULTIMERCADO	1.901.158,15	0,00	0,00	2.014.948,68	113.790,53	5,99%	5,99%	14,19%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO LP	965.736,14	0,00	0,00	963.233,11	-2.503,03	-0,26%	-0,26%	2,64%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	2.094.686,88	0,00	0,00	2.067.944,85	-26.742,03	-1,28%	-1,28%	3,97%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	3.938.255,45	0,00	0,00	3.820.083,30	-118.172,15	-3,00%	-3,00%	13,50%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	1.217.614,12	0,00	0,00	1.168.871,37	-48.742,75	-4,00%	-4,00%	13,67%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	9.180.740,98	0,00	0,00	8.614.032,63	-566.708,35	-6,17%	-6,17%	14,39%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	333.682,20	0,00	0,00	311.272,37	-22.409,83	-6,72%	-6,72%	14,68%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	651.055,42	0,00	0,00	578.209,36	-72.846,06	-11,19%	-11,19%	17,38%
Total Renda Variável	20.282.929,34	0,00	0,00	19.538.595,67	-744.333,67	-3,67%		12,56%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de (Novembro / 2022)

FUNDOS EXTERIOR

Ativos Exterior	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
CAIXA INSTITUCIONAL FIAÇÕES BDR NÍVEL I	2.882.411,97	0,00	0,00	3.081.568,49	199.156,52	6,91%	6,91%	21,72%
Total Exterior	2.882.411,97	0,00	0,00	3.081.568,49	199.156,52	6,91%		21,72%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

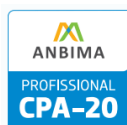
Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.



**ATA Nº. 41, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS
DO PREVINA**

Às 14h30, do dia 08 de dezembro de 2022, se reuniram extraordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Bruno Sales, Rodrigo de Oliveira, Edna Chulli, Gislaíne Ervilha, Graciele Pereira, Alan Jelles e Marcos Santi, para reunião extraordinária sobre alteração na Política de Investimentos para 2023, com base em mudanças apontadas pela Consultoria Crédito & Mercado e no Parecer Atuarial nº. 046/2022, quanto aos valores da taxa de juros parâmetro calculada a partir da duração do passivo do fundo previdenciário gerido pelo RPPS municipal, para que seja adotada a taxa máxima permitida para a duração do passivo do fundo previdenciário como meta atuarial na Política de Investimentos para 2023. O ajuste gradual da taxa de juros utilizada nas avaliações atuariais visa adequar a expectativa de rendimentos futuros das aplicações financeiras com a realidade do mercado e das limitações de investimentos impostas pela normatização federal, o que resultou, para o PREVINA, em uma nova meta de rentabilidade para 2023 baseada em IPCA + 5,02%, sendo inserida na Política de Investimentos do Instituto. O Comitê também debateu as providências que serão adotadas no intuito de distinguir o controle financeiro do valor dos aportes para equacionamento de déficit atuarial, previsto na Lei 1.530/2019. Na ocasião, foi reiterado que os valores já são contabilizados de forma separada, porém o investimento é feito junto com os repasses mensais. Dessa forma, o Comitê deliberou sobre meios de se adequar às orientações do Tribunal de Contas para que os valores dos aportes sejam investidos de forma separada, só podendo ser utilizados após cinco anos do repasse, nos termos da Portaria 1.467/2022. Diante disso, foi realizado levantamento dos valores repassados desde a competência julho/2019 até o mês de novembro/2022, que totalizou, conforme o processo administrativo 054/2022, R\$ 9.106.834,23, para decisão sobre a devida aplicação no mercado financeiro, conforme prevê a Resolução 4.963, do CMN, e a Política de Investimentos, definindo que o montante será realocado em parte do Fundo BB Alocação Ativa Retorno Total FIC Renda Fixa Previdenciário (CNPJ 30.822.936/0001-69), que será integralmente zerado em busca de reduzir a volatilidade da carteira e capturar opções mais rentáveis diante do cenário local e externo, complementado com o Fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97), para aporte de R\$ 6 milhões no Fundo BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos Vértice 2027 (CNPJ: 46.134.096/0001-81) e o restante no BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA (CNPJ: 02.296.928/0001-90), que será sugerida ao Conselho Curador em reunião ordinária para aprovação. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 16h30, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

EDNA
CHULLI:23048
425187
Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Documento assinado digitalmente
gov.br BRUNO ALVES DE SALES
Data: 16/12/2022 09:48:40-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado





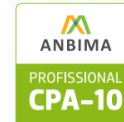
Documento assinado digitalmente
RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO
Data: 19/12/2022 11:37:03-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20



Documento assinado digitalmente
MARCOS DANIEL SANTI
Data: 21/12/2022 09:19:28-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10



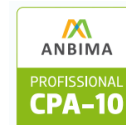
Documento assinado digitalmente
RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA
Data: 16/12/2022 11:01:23-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10



Documento assinado digitalmente
GRACIELE FERNANDES PEREIRA
Data: 16/12/2022 13:58:47-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

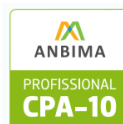
Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-10



**ALAN JELLES
LOPES
IBRAHIM:03132
073130**

Assinado de forma digital por ALAN JELLES LOPES IBRAHIM:03132073130
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=ARCORREIOS, ou=RFB e-CPF A3, cn=ALAN JELLES LOPES IBRAHIM:03132073130
Dados: 2022.12.19 10:45:52 -04'00'

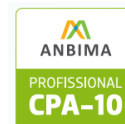
Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10



**GISLAINE TEIXEIRA
ERVILHA:90991311191**

Assinado de forma digital por GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA:90991311191
Dados: 2022.12.16 07:37:10 -04'00'

Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional RPPS Gestor de Recursos e Comitê de Investimentos Básico

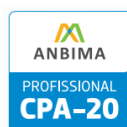




**ATA Nº. 42, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
PREVINA**

Às 13h30, do dia 13 de dezembro de 2022, se reuniram ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Bruno Sales, Rodrigo de Oliveira, Edna Chulli, Gislaíne Ervilha, Graciele Pereira, Alan Jelles e Marcos Santi, para apresentação e análise do desempenho da carteira de investimentos do Instituto até novembro de 2022, que totalizou R\$ 97.286.430,50 (distribuídos em recursos previdenciários, taxa de administração e reserva da taxa de administração), aderência à Política de Investimentos e sugestão de aporte. Em relação à performance da carteira, os investimentos somaram retorno de 5,88% frente à meta de 9,79%. Já sobre a necessidade de realocação de R\$ 9.106.834,23, para adequação às orientações do Tribunal de Contas, para que os valores dos aportes sejam investidos de forma separada, só podendo ser utilizados após cinco anos do repasse, nos termos da Portaria 1.467/2022 e da Lei 1.530/2019, conforme o processo administrativo 054/2022, Resolução 4.963, do CMN, e Política de Investimentos, cujo montante será realocado em parte do Fundo BB Alocação Ativa Retorno Total FIC Renda Fixa Previdenciário (CNPJ 30.822.936/0001-69), que será integralmente zerado em busca de reduzir a volatilidade da carteira e capturar opções mais rentáveis diante do cenário local e externo, complementado com o Fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97), para aporte de R\$ 6 milhões no Fundo BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos Vértice 2027 (CNPJ: 46.134.096/0001-81) e o restante no Fundo BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA (CNPJ: 02.296.928/0001-90), conforme já debatido pelo Comitê na Ata nº. 41 da Reunião Extraordinária do Comitê de Investimentos. Posteriormente, Bruno falou sobre o processo 024/2022, onde foram apurados os valores da taxa de administração separados indevidamente como taxa de administração (R\$ 684.009,25), este valor deverá ser utilizado para o pagamento de benefícios, após aprovação do conselho curador, o valor sairá da conta Caixa Econômica Federal nº 101-0 onde ficam os recursos da sobra da taxa de administração de anos anteriores, assim conforme já aprovado pelo comitê de investimentos e conselho curador, os recursos restantes na conta 101-0 serão unificados com a conta Banco do Brasil nº 56.468-0 no fundo BB Fluxo, CNPJ: 13.077.415/0001-05, passando a ser gerido como Reservas Administrativas, nos termos da portaria 1.467/2022. Por fim, sobre a aplicação do repasse de novembro, dezembro e 13º salário, consentiu-se sugerir ao Conselho Curador investimento no Fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97). Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h45, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

EDNA
CHULLI:2304
8425187
Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Documento assinado digitalmente
BRUNO ALVES DE SALES
Data: 16/12/2022 09:50:01-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



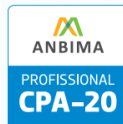


**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**



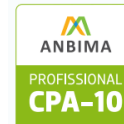
Documento assinado digitalmente
RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO
Data: 19/12/2022 11:38:35-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20



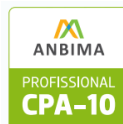
Documento assinado digitalmente
MARCOS DANIEL SANTI
Data: 21/12/2022 09:23:43-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10



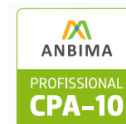
Documento assinado digitalmente
RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA
Data: 16/12/2022 11:04:46-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10



Documento assinado digitalmente
GRACIELE FERNANDES PEREIRA
Data: 16/12/2022 13:56:04-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

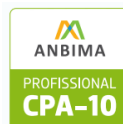
Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-10



**ALAN JELLES
LOPES
IBRAHIM:03132073
130**

Assinado de forma digital por ALAN JELLES
LOPES IBRAHIM:03132073130
DN: c=BR, o=ICP-Brasil, ou=presencial,
ou=34028316000103, ou=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB,
ou=ARCORREIOS, ou=RFB e-CPF A3,
cn=ALAN JELLES LOPES
IBRAHIM:03132073130
Dados: 2022.12.19 10:47:02 -04'00'

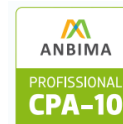
Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10



**GISLAINE TEIXEIRA
ERVILHA:90991311191**

Assinado de forma digital por GISLAINE
TEIXEIRA ERVILHA:90991311191
Dados: 2022.12.16 07:38:11 -04'00'

Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





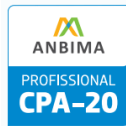
**ATA Nº. 43, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
PREVINA**

Às 13h30, do dia 14 de dezembro de 2022, se reuniram ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Bruno Sales, Rodrigo de Oliveira, Edna Chulli, Gislaine Ervilha, Graciele Pereira, Alan Jelles e Marcos Santi, e do Conselho Curador, Kelly Borba, Rildo Lima, e por videoconferência Edna Valéria, Marca Costa e Suzy Souza, para apresentação e análise do desempenho da carteira de investimentos do Instituto até novembro de 2022, sugestão de investimento e realocação, ocasião em que Bruno Sales reiterou posicionamento do Tribunal de Contas, para que os valores dos aportes sejam investidos de forma separada, só podendo ser utilizados após cinco anos do repasse, nos termos da Portaria 1.467/2022 e da Lei 1.530/2019, conforme o processo administrativo 054/2022, Resolução 4.963, do CMN, e Política de Investimentos, cujos valores, R\$ 9.106.834,23, serão realocados em parte do Fundo BB Alocação Ativa Retorno Total FIC Renda Fixa Previdenciário (CNPJ 30.822.936/0001-69), complementado com o Fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97), para aporte de R\$ 6 milhões no Fundo BB Previdenciário Renda Fixa Títulos Públicos Vértice 2027 (CNPJ: 46.134.096/0001-81) e o restante no Fundo BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA (CNPJ: 02.296.928/0001-90), o que foi aprovado de forma unânime pelo Conselho e já providenciado para aproveitar as taxas do dia e o respectivo horário de aplicação. Na sequência, Rodrigo Aguirre apresentou a performance da carteira até novembro de 2022, que somou R\$ 97.286.430,50 (distribuídos em recursos previdenciários, taxa de administração e reserva da taxa de administração). Ainda em relação ao desempenho da carteira nesses 11 meses de 2022, os investimentos somaram retorno de 5,88% frente à meta de 9,79%. Posteriormente, Bruno retomou a fala para comentar ao Conselho Curador sobre o processo 024/2022, que trata da taxa de administração, isto porque conforme a Portaria 1.467/2022 os recursos destinados ao Custeio Administrativo serão tratados como RESERVA ADMINISTRATIVA devendo ser unificado o saldo de anos anteriores e os valores do ano em curso. Antes, porém da unificação, é necessário rever os valores segregados como taxa de administração em vista da mudança de entendimento ocorrida em agosto/2020 através da Portaria 19.451. Assim, no processo 024/2022 apresentado nesta reunião, o Diretor Financeiro anexou uma planilha com a apuração dos valores segregados na taxa de administração que estariam acima dos valores arrecadados na ordem de R\$ 684.009,25, submetendo ao Conselho Curador para aprovação da reversão desse valor à conta de Benefícios. Conselho aprovou o levantamento e autorizou a movimentação financeira manifestando que será expedida uma Resolução regulamentando a reversão do valor para pagamento de benefícios. O restante dos recursos de sobras de anos anteriores, serão incorporados ao valor de custeio administrativo aportados neste ano no Banco do Brasil conta nº 56.468-0, no fundo BB Fluxo (CNPJ: 13.077.415/0001-05), para utilização conforme previsto no artigo 84 da Portaria 1.467. Por fim, sobre a aplicação do repasse de novembro, dezembro e 13º salário, estimado em R\$ 3 milhões, o Comitê sugeriu ao Conselho investimento no Fundo Caixa Brasil FI Renda Fixa Referenciado DI LP (CNPJ: 03.737.206/0001-97), proposta também aprovada de forma unânime. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 15h, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

EDNA
CHULLI:23048
425187
Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



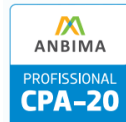
Documento assinado digitalmente
gov.br BRUNO ALVES DE SALES
Data: 16/12/2022 09:51:28-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



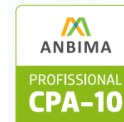
Documento assinado digitalmente
gov.br RODRIGO AGUIRRE DE ARAÚJO
Data: 19/12/2022 11:41:01-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20



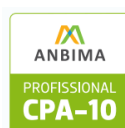
Documento assinado digitalmente
gov.br MARCOS DANIEL SANTI
Data: 21/12/2022 09:25:18-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10



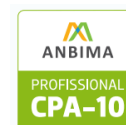
Documento assinado digitalmente
gov.br RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA
Data: 16/12/2022 11:05:35-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10



Documento assinado digitalmente
gov.br GRACIELE FERNANDES PEREIRA
Data: 16/12/2022 13:54:09-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-10



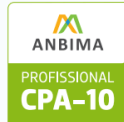


**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

ALAN JELLES LOPES
IBRAHIM:031320731
30

Assinado de forma digital por ALAN JELLES LOPES IBRAHIM:03132073130
DNC: c=BR, o=CP-Brasil, ou=presencial, ou=34028316000103, ou=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, ou=ARCORREIOS, ou=RFB e CPF A3, cn=ALAN JELLES LOPES IBRAHIM:03132073130
Dados: 2022.12.19 10:48:30 -04'00'

Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10



GISLAINE TEIXEIRA
ERVILHA:90991311191

Assinado de forma digital por GISLAINE TEIXEIRA
ERVILHA:90991311191
Dados: 2022.12.16 07:40:33 -04'00'

Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico

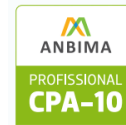


Documento assinado digitalmente
gov.br KELLY CRISTINA DE SOUZA CAMPOS BORBA
Data: 26/12/2022 19:04:57-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Kelly Cristina de Souza Campos Borba
Presidente do Conselho Curador

Documento assinado digitalmente
gov.br RILDO LIMA PEREIRA
Data: 22/12/2022 18:11:43-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Rildo Lima Pereira
Membro do Conselho Curador
Certificação CPA-10



Documento assinado digitalmente
gov.br SUZANA DA SILVA SOUZA
Data: 22/12/2022 11:48:54-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Suzana da Silva Souza
Membro do Conselho Curador

Documento assinado digitalmente
gov.br EDNA VALERIA DINIZ DA MOTTA ARAUJO
Data: 21/12/2022 19:09:41-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Edna Valéria Diniz Motta
Membro do Conselho Curador

Documento assinado digitalmente
gov.br MARA IVANE DE OLIVEIRA COSTA
Data: 21/12/2022 21:27:00-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Mara Ivane de Oliveira Costa
Membro do Conselho Curador
Certificação CPA-10

